



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 à 06 de Fevereiro 2026

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

“DESCOBRINDO AS ARAUCÁRIAS”: UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PAUTADA NA ETNOBOTÂNICA PARA A EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS

“**Descubriendo las Araucarias**”: una propuesta pedagógica basada en la etnobotánica para la Educación en Ciencias”

Maria Eduarda Albino de Oliveira¹; Janaina Alves de Souza²

[Modalidade de apresentação: Presencial]

O presente trabalho emerge da necessidade de repensar a Educação em Ciências, propondo práticas “outras” que não tenham como ponto de partida o saber hegemônico, mas sim as relações ecossistêmicas compreendidas a partir da cosmovisão de povos indígenas do oeste catarinense. Assim, em uma perspectiva intercultural, nosso objetivo foi desenvolver uma proposta pedagógica pensada para às séries finais do Ensino Fundamental, partindo dos conhecimentos tradicionais. A presente proposta foi elaborada como parte do estágio obrigatório do curso de Ciências Biológicas e Licenciatura realizado no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina, em Florianópolis/SC. A partir da elaboração, implementação e reflexões entre os envolvidos, desenvolvemos a proposta “Descobrimo as Araucárias”, concebida como um exercício de diálogo entre a comunidade escolar e a cultura dos povos indígenas Kaingang e Xokleng. No primeiro momento, foi realizada a leitura do Conto da Gralha Azul e a partir dessa narrativa, desenvolveram-se duas dinâmicas: os alunos foram convidados a imaginarem a árvore descrita no conto e registrarem através de um desenho. Em seguida, foi construído coletivamente uma rede de ideias e a partir disso, trabalhados os conceitos referentes às Gimnospermas e conhecimentos tradicionais relacionados. Assim, ao abordar o ensino de botânica sob a ótica da cosmovisão indígena, buscamos evidenciar as múltiplas relações culturais, sociais e ecológicas que coexistem na Mata de Araucárias, compreendendo-a não apenas como um domínio vegetal, mas como um território de vida, memória e espiritualidade. A partir disso, a proposta elaborada tem potencial de contribuir para as discussões que envolvem uma educação em ciências decolonial, pautada na interculturalidade.

Palavras-chave: interculturalidade; etnobotânica; Gimnospermas; ciências; educação.

¹Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC): mariaeduardaalbinodeoliveira@gmail.com

²Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC): jana.boo23@gmail.com



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 à 06 de **Fevereiro 2026**

CFH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas - UFSC

Palabras-clave: interculturalidad; etnobotánica; enseñanza; ciencias; educación.

Referências

WALSH, C. Interculturalidade e decolonialidade do poder um pensamento e posicionamento “outro” a partir da diferença colonial. **Revista Eletrônica da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pelotas**, v. 5, n. 1, pp. 1-34, 2019.

